



**MOBILIZAÇÃO DE PROTEÍNA SOLÚVEL DURANTE A GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE SOJA PROVENIENTES DE PLANTAS DESSECADAS**

CAROLINA M<sup>a</sup> L. DELGADO<sup>1</sup>; CILEIDE M<sup>a</sup> M. COELHO<sup>2</sup>; GESIELI P. BUBA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma, doutoranda, Universidade do Estado de Santa Catarina, e-mail: delgado\_carol@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina-SC, Departamento de Agronomia, e-mail: cileidecoelho@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Estudante de Agronomia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, e-mail: priscilabuba@hotmail.com

**Resumo:** A qualidade fisiológica de sementes está relacionada com o momento da sua colheita e a capacidade de mobilização de reservas para formação de plântulas vigorosas. O objetivo desse estudo foi avaliar o vigor de sementes de soja (Benso1RR e NA5909RG) através da mobilização de proteína solúvel durante a germinação. As sementes foram provenientes de plantas dessecadas com glufosinato de amônio (GLA) no estágio reprodutivo R7 ou não (TST). O teor de proteína solúvel foi determinado pelo método Bradford durante a germinação nos tempos: 0, 3, 6, 16, 24, 48h. A germinação foi avaliada em 5 dias. As cultivares não diferenciou no teor de proteína no tempo 0h. Em 48h a hidrólise de proteína solúvel para NA5909RG TST foi 62% e 26% para NA5909RG+GLA. Não houve diferença de hidrólise para Benso1RR TST (79%) quando comparada com Benso1RR+GLA (82%). O percentual de germinação para sementes da cultivar NA5909RG TST foi 92% e 78% para NA 5909RG+GLA. Não houve diferença de germinação para Benso1RR TST (85%) quando comparada com Benso1RR+GLA (84%). Conclui-se que a utilização do dessecante interferiu negativamente na hidrólise de proteína solúvel para NA5909RG refletindo em baixo percentual de germinação.

**Palavras-chave:** Proteína solúvel; vigor; *Glycine max*.